



REVISTA EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE - RECS
Vol. 14, No. 1 – 29ª Edição, 2024
ISSN: 2237-1648 DOI: 10.30681/2237-1648
<https://periodicos.unemat.br/index.php/recs>
e-mail: revistaedu@unemat.br

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO QUILOMBOLA (2010 A 2023): uma revisão sistemática

THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE ABOUT PHYSICAL EDUCATION IN THE QUILOMBOLA CONTEXT (2010 TO 2023): a systematic review

ARTIGO

Ivalda kimberlly Santos Portelaⁱ
Universidade Federal da Bahia - UFBA
E-mail: kportela44@gmail.com

Bruno Otávio de Lacerda Abrahão
Universidade Federal da Bahia - UFBA
E-mail: b.abrahao@ufba.br

RESUMO:

A presente pesquisa reflete sobre a Educação Escolar Quilombola atravessando um recorte para o componente curricular de Educação Física Escolar. Considerando a importância da temática, esta pesquisa buscou analisar as teses e dissertações disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES/CTD, com a seguinte problemática: a partir da literatura o que vem sendo desenvolvido nos Programas de Pós-Graduação sobre o ensino da Educação Física no contexto da Educação Escolar Quilombola? A pesquisa referida tem como objetivo mapear e analisar a bibliografia produzida de 2010 a 2023. O estudo caracteriza-se como qualitativo, ao que tange os procedimentos metodológicos adotamos a revisão sistemática da literatura. Os resultados demonstram a relevância das práticas corporais em comunidades remanescentes de quilombo pelo Brasil, apesar de cada comunidade ter sua própria identidade cultural é importante a construção de um currículo específico para Educação Escolar Quilombola. A literatura sistemática revisada demonstrou a relevância das práticas corporais em comunidades remanescentes de quilombo pelo Brasil. Apesar de cada comunidade ter sua própria identidade cultural, é importante a construção de um currículo específico voltado a Educação Escolar Quilombola. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola asseguram de forma legal direitos aos remanescentes de quilombo, dessa forma, estes não precisam sair de seu espaço para obter uma educação de qualidade.

Palavras-Chave: Educação Física. Educação Escolar Quilombola. Educação pra Relações Étnico-raciais.

ABSTRACT:

This research reflects on Quilombola School Education through a focus on the curricular component of School Physical Education. Considering the importance of the theme, this research sought to analyze the theses and dissertations available in the CAPES/CTD Catalog of Theses and Dissertations, with the following problem: based on literature, what has been developed in Postgraduate Programs on the teaching of Education Physics in the context of Quilombola School Education? The aforementioned research aims to map and analyze the bibliography produced from 2010 to 2023. The study is characterized as qualitative, in terms of methodological procedures we adopted a systematic literature review. The results demonstrate the relevance of bodily practices in remaining quilombo communities throughout Brazil. Despite each community having its own cultural identity, it is important to build a specific curriculum for Quilombola School Education. The systematic literature reviewed demonstrated the relevance of bodily practices in remaining quilombo communities throughout Brazil. Although each community has its own cultural identity, it is important to build a specific curriculum focused on Quilombola School Education. The National Curricular Guidelines for Quilombola School Education legally guarantee the rights of quilombo remnants, so they do not need to leave their space to obtain a quality education.

Keywords: Physical education. Quilombola School Education. Education for Ethnic-racial Relations.

Editor:
Dr. João Batista Lopes da Silva
Universidade do Estado de Mato Grosso
e-mail: revistaedu@unemat.br



1 INTRODUÇÃO

A Educação Brasileira estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece a inclusão no currículo oficial da Educação Básica pública e privada a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; na Resolução nº 8, de 20 de novembro de 2012, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica, visando contribuir com um processo de reparação histórica e com uma Educação para as Relações étnico-raciais, especialmente, sobre a realidade quilombola (Brasil, 2003). No ano de 2012, foram elaboradas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola - DCNEEQ, que regulamentam e atendem as populações quilombolas garantindo seus direitos legais no contexto educacional.

Sobre o currículo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (DCNEEQ) orienta que:

Art. 34 O currículo da Educação Escolar Quilombola diz respeito aos modos de organização dos tempos e espaços escolares de suas atividades pedagógicas, das interações do ambiente educacional com a sociedade, das relações de poder presentes no fazer educativo e nas formas de conceber e construir conhecimentos escolares, constituindo parte importante dos processos sociopolíticos e culturais de construção de identidades (Brasil, 2012, p. 13).

As comunidades remanescentes de quilombo são espaços de resistência a violências assentadas em aspectos raciais e negações em relação ao saberes produzidos por estes povos. Esse território ancestral configura-se rico em memória, cultura, religiosidade, modos de ser e fazer, que guardam os saberes dos corpos de pessoas pretas. As comunidades remanescentes de quilombo são expressões vivas de um coletivo de saberes sob a ótica de matriz africana que resistem ao tempo. Desse modo, necessitam de um currículo que atue como contribuinte na efetivação de uma educação baseada em suas especificidades atenta à educação para as Relações Étnico-raciais e assentada em orientações antirracistas.

A construção desse currículo deve ser feita levando em conta os valores e respeitando os interesses das comunidades quilombolas, sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP), as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola destaca que é preciso levar em conta:

I - observância dos princípios da Educação Escolar Quilombola constantes desta Resolução; II - observância das Diretrizes Curriculares Nacionais e locais, estas últimas definidas pelos sistemas de ensino e seus órgãos normativos; III - atendimento às demandas políticas, socioculturais e educacionais das comunidades quilombolas; IV - ser construído de forma autônoma e coletiva mediante o envolvimento e participação de toda a comunidade escolar (Brasil, 2012, p. 12).

Dentre as várias conquistas dos movimentos sociais pelos povos africanos e indígenas alcançadas com muita luta e resistência, está a Lei nº10.639/03 que representa um passo importante para a visibilidade da cultura afro-brasileira no “chão da escola”, caracterizando a afirmação das identidades étnicas, recuperação das memórias e valorização conhecimentos dos povos quilombolas. As demandas atuais sobre esta lei implicam avançar na discussão sobre a Lei nº 10.639/03 dimensionando a tensão entre sua aplicabilidade e suas propostas, pois entendemos que desconstruir conceitos, reparar culturas e combater preconceitos demandam uma luta entre diferentes componentes curriculares.

O currículo é uma importante ferramenta de poder e quando ele, de forma monocultural, privilegia a concepção de um determinado grupo hegemônico, ele confirma e valida o processo de dominação, subalternização e conflito entre diferentes grupos culturais. Neste sentido, o currículo que há tempos deixou de ser tema meramente técnico, contemporaneamente se alia na formação crítica dos cidadãos e de uma ferramenta política e um território disputado por grupos inclinados pela hegemonia dos seus saberes (Neira, 2011).

A população negra ainda é a maior vítima da violência, a visão estereotipada e carregada de racismo e outros demarcadores excludentes que são expressões sociais que causam

danos irreversíveis. Além do genocídio imediato cometido em crimes de assassinatos, assim como as situações subjetivas que vão excluindo os sujeitos negros da sociedade (Nascimento, 2016).

A Constituição Federal de 1988 declarou toda prática de racismo condenável e estabeleceu como direito intransferível as manifestações culturais, sem discriminação de origem, raça, cor, sexo ou idade (Brasil, 1988). É inegável que tem muito da África na cultura brasileira. Contudo, ao invés de disseminada, ela é invisibilizada. Um exemplo é a Educação Física na escola que historicamente privilegiou que o ensino das práticas corporais eurocêntricas brancas (futsal, voleibol, handebol e basquetebol) fossem predominantes na escola. Com efeito, muitas práticas corporais africanas e afro-brasileiras foram preteridas das práticas pedagógicas da Educação Física nas escolas.

Em relação à Educação Física Escolar pensada a partir das demandas das orientações curriculares de uma Educação Quilombola é preciso que haja nas comunidades remanescentes de quilombo e escolas que atendam educandos quilombolas, um currículo específico para essa modalidade como orienta as DCNEEQ. O quilombo é um espaço de legados africano em sua diversidade de saberes e práticas, portanto é de extrema importância que o currículo seja embasado pelos conhecimentos culturais, religiosos, sociais ali presentes. À luz das orientações dadas pela obrigatoriedade da Lei nº 10.639/03 os conteúdos do currículo prescrito assumem significados para aqueles que aprendem. Passados 12 anos da implementação das Diretrizes para a Educação Quilombola, nosso questionamento é: como o componente curricular “Educação Física” vem participado da promoção da especificidade Quilombola? O objetivo deste artigo é realizar uma revisão sistemática da literatura produzida pelos Programas de Pós-Graduação baseado no Catálogo de Tese e Dissertação Capes - CTD/CAPES sobre o ensino da Educação Física na Educação Quilombola.

2. METODOLOGIA

A pesquisa referida é de caráter bibliográfico, caracterizada como uma revisão sistemática da literatura, esta caracteriza-se como um método de sintetizar a pesquisa existente em uma determinada área, de acordo com o que se busca no levantamento, deste modo “verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto” (Galvão; Ricarte, 2019, p. 58).

Essa modalidade de estudos utiliza como fonte a literatura sobre determinada temática. Segundo Galvão e Ricarte (2019), é importante definir quais bases de dados serão consultadas para a busca de materiais bibliográficos que serão utilizados na revisão. Especificamente, nossa base de dados foi o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes - CTD. Ainda conforme os autores alguns elementos são fundamentais na construção de uma revisão: critérios de inclusão e exclusão dos materiais e pergunta de pesquisa bem definida são alguns dos mais importantes deles.

Inicialmente realizamos o levantamento dos dados, o local de busca foi o CTD da Capes, pois nessa ferramenta única é possível ter acesso às teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação reconhecidos no país (Martins; Neta; Nascimento, 2019). A busca foi realizada com um conjunto de palavras separadas e articuladas por operadores booleanos, obtendo assim o seguinte descritor por unitermos “EDUCAÇÃO FÍSICA” AND “EDUCAÇÃO” AND “QUILOMBOLA”, o uso das aspas possibilita a exatidão dos termos na busca (Stoll *et al.*, 2020), e a utilização do operador booleano “AND” faz a intersecção dos trabalhos com os termos empregados (Pizzani *et al.*, 2012).

A busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações/Capes - CTD, disponibilizou um total de 21 trabalhos. Entretanto, seguindo o critério de inclusão, apenas 12 foram analisados, 9 foram descartados, pois não dialogavam com os critérios estabelecidos da pesquisa. Portanto, analisamos 9 dissertações e 3 teses, contabilizando assim as 12 pesquisas. As análises responderam de forma positiva ao problema da pesquisa, as propostas expostas nos documentos são pautadas na Educação Quilombola com atravessamento da Educação para as Relações Étnico-Raciais - EREER e na Lei nº 10.639/03, assim as temáticas abordadas nos documentos estudados buscam em suas práticas pedagógicas promoções de conhecimento sobre as contribuições da cultura afrocentrada em suas aulas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir, apresentamos um quadro que mostra com exatidão todos os documentos mapeados e analisados nesta pesquisa. Este quadro contém informações necessárias e precisas sobre as dissertações que foram analisadas na pesquisa. Nele descrevemos se é dissertação ou tese, nome do Programa de Pós- Graduação, nome da Universidade, ano da pesquisa e autor.

Quadro 1- Sistematização das produções em nível de mestrado e doutorado

DOCUMENTAÇÃO	PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	UNIVERSIDADE	ANO	AUTOR
Dissertação	Centro de Ciências da saúde Departamento de Educação Física Programa de Pós-graduação Associado em Educação Física	Universidade Estadual de Maringá	2013	Gomes, 2013
Dissertação	Programa de Pós-Graduação em Educação Física	Universidade Federal do Vale do São Francisco	2023	Moura, 2023
Dissertação	Programa e Pós-Graduação em Educação física	Universidade Federal de Pelotas	2012	Rangel, 2012
Dissertação	Centro de Ciências da Saúde Departamento de Educação Física Programa de Pós-graduação Associado em Educação Física	Universidade Estadual de Londrina	2012	Gonçalves, 2012
Dissertação	Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica	Universidade Federal do Maranhão	2021	Araujo, 2021
Dissertação	Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões	Faculdade Unida de Vitória	2022	Silva, 2022
Tese	Programa de Pós-Graduação em Educação Física	Universidade de Brasília Faculdade de Educação Física	2018	Oliveira, 2018
Tese	Programa de Pós-Graduação em Educação	Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Centro de Educação	2021	Bezerra, 2021
Dissertação	Departamento de Educação Programa de pós-Graduação	Universidade Federal de São João Del-Rei	2014	Guimarães, 2014
Tese	Programa de Pós-Graduação Gestão e Ensino da Educação Básica	Universidade Federal do Maranhão	2022	Pedroza, 2022
Dissertação	Programa de Pós-Graduação em Educação Física do Centro de Educação	Universidade Federal do Espírito Santo	2014	Carvalho, 2014

	Física e Desportos			
Dissertação	Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré	Instituição de Ensino: Centro Universitário Vale do Cricaré	2020	Pereira, 2020

FONTE: Autoria Própria, 2024

Ao analisarmos as teses e dissertações, notamos a predominância de pesquisas vinculadas a instituições de ensino superior público brasileiro, ou seja 10 dos 12 documentos analisados são de instituições públicas a nível federal e/ou estadual, o que indica a importância das instituições públicas sobre tratar com austeridade e relevância da temática e sobre a difusão das pesquisas no país.

Um outro dado importante é a região de predominâncias em relação aos estudos, nota-se que (5) dos 12 trabalhos vem da região Sudeste, logo em seguida Nordeste (3), Sul (2) e Centro-Oeste (2). Nota-se a ausência de trabalhos da região Norte do país em relação aos unitermos utilizados no catálogo para a obtenção dos dados.

A dissertação intitulada **Memórias das danças do marabaixo e do batuque: cultura quilombola e corporeidade na comunidade do Curiaú em Macapá-AP**, Gomes (2013), realizou a pesquisa com o objetivo de compreender qual o significado da dança do Marabaixo e do Batuque para crianças, jovens e adultos quilombolas do Curiaú. O interesse nessa investigação surgiu durante um ensaio fotográfico dos hábitos culturais dessa comunidade, visando entender saber o sentido que a dança tem na vida das pessoas dessa comunidade. Em seu percurso metodológico, o autor optou pelo estudo de caso, com a utilização do uso de entrevistas abertas para coleta de dados.

Na segunda dissertação analisada, denominada **Lazer na comunidade quilombola de Córrego do Franco-PR e suas interlocuções com a religiosidade local**. Rangel (2012) foca na relação entre lazer, religiosidade e comunidade remanescente de quilombo com o objetivo de analisar o lazer na comunidade quilombola no Paraná - Comunidade Quilombola de Córrego do Franco. Buscou-se discutir acerca das possíveis implicações decorrentes dessa relação entre lazer e religião na configuração do cotidiano da comunidade quilombola investigada. O desenvolvimento da pesquisa é de abordagem etnográfica, apoiada em técnicas de observação intensiva, anotações em diário de campo e entrevista semiestruturada.

O estudo de Silva (2022), **Religião e Educação Física numa Escola quilombola em Itapemirim, Espírito Santo**, foi conduzido em caráter exploratório, descritivo e comparativo, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Graúna, localizada em território de remanescentes de quilombo, no município de Itapemirim, sul do Estado do Espírito Santo. O objetivo foi identificar se a religião influencia no resgate de brincadeiras e jogos de matriz africana, nas aulas de Educação Física. Buscou-se entender através da religiosidade local, como docentes e discentes reagem quando as práticas pedagógicas, que dialogam com a Lei 10.639/03 são colocadas em prática, e de que forma isso dificulta ou não no resgate da cultura e memória afro-brasileira-brasileira em um território de remanescentes de quilombo.

. **As práticas corporais nas guardas do congo e moçambique da comunidade quilombola dos arturos e as aulas de Educação Física Escolar**, Guimarães (2014), descreve e analisa como o grupo social preserva sua herança cultural e sua ancestralidade africana, caracterizando-se por suas festas, pela religiosidade católica com matriz africana e pelas práticas corporais de peso identitário étnico da comunidade quilombola, localizada em Contagem/MG. O autor realiza uma análise das manifestações corporais vivenciadas nas festas e nas Guardas do Congo e de Moçambique, com o objetivo de apontar como essas práticas podem ser inseridas nas aulas de Educação Física a partir da perspectiva multicultural crítica. Para isso, utiliza como referencial teórico-metodológico a etnometodologia.

A pesquisa de Araujo (2021), nomeada, **O ensino de Educação Física no centro de ensino quilombola Benedito Fontes: um estudo à luz da Lei no 10.639/2003**, consiste em um estudo que aborda a implementação da Lei nº 10.639/03 e as Relações Étnico-raciais nas aulas de Educação Física no Centro de Ensino Quilombola Benedito Fontes, no município de

Mirinzal, na mesorregião do Litoral Norte Maranhense. Objetivando desenvolver estratégias teórico-metodológicas para o ensino das relações Étnico-Raciais no contexto da Educação Física, a partir das práticas corporais Afro-brasileiras à luz da Lei nº10.639.2003. A pesquisa tem um caráter qualitativo e descritivo.

Gonçalves (2012), tituló sua pesquisa em **Práticas corporais Afro-brasileiras em uma realidade quilombola no Paraná: perspectivas de uma ação interventora**. Assim, buscou analisar como são desenvolvidas práticas corporais Afro-brasileiras em uma comunidade quilombola no Paraná e como elas se constituem em ações de intervenção social nas aulas de Educação Física. A pesquisa, de cunho etnográfico, foi desenvolvida junto a atores sociais da comunidade quilombola Invernada Paiol de Telha e, notadamente, junto aos membros da Cia de Música e Dança Afro Kundun Balê. A coleta de dados ocorreu em quatro fases, durante os anos de 2010 a 2011, totalizando 50 dias de imersão em campo. Como técnicas de coleta para a captação de informações, foram utilizados registro imagético (filmagens e fotografias), observação, entrevista semiestruturada, e anotações em diário de campo.

A pesquisa nomeada **Narrativas Compartilhadas em uma Instituição de Ensino de Comunidade Quilombola: preservação e sistematização de práticas culturais**, de Pereira (2020) objetivou-se em compreender as práticas culturais, especialmente, as práticas corporais, por meio dos processos de rememoração de estudantes da EJA em uma instituição quilombola, situada em um município do ES. A autora optou pela pesquisa de natureza qualitativa narrativa como perspectiva teórico-metodológica. Para a coleta de dados, a autora utilizou análise das histórias sobre as experiências dos quilombolas, destacando a cultura local que contribuiu para a identificação e constituição dos negros, além de entrevistas semiestruturadas, consultas a fotografias antigas e diários de campo produzidos durante as intervenções na escola onde a pesquisa foi desenvolvida.

No estudo denominado **Práticas corporais nas comunidades Quilombolas: significados das manifestações culturais na Escola de Monte Alegre**, Carvalho (2014) apresenta como objetivo principal problematizar as práticas corporais no contexto de uma Comunidade Quilombola, considerando a existência de uma relação entre essa comunidade e o componente curricular de Educação Física na apropriação de cultura. A autora define a pesquisa como aplicada, qualitativa, explicativa e participante. Também utilizou a pesquisa documental, com o objetivo de analisar documentos escolares. Para fundamentar a análise dos dados, optou-se pela análise de conteúdo de Bardin.

Os rituais/festejos da Comunidade Quilombola Magalhães: em cena a performance da folia de São Sebastião, é uma tese sobre os símbolos ritualístico religioso da folia de São Sebastião a suas performances na Comunidade Quilombola Magalhães/GO, explorando suas interfaces com outros três rituais/festejos. A pesquisa adotou uma abordagem etnográfica, utilizando diário de campo, observação participante e o registro audiovisual como instrumento de coleta de dados. (Pedroza, 2022).

Em consonância, com Oliveira (2018) investigou os sentidos e significados das práticas corporais expressas no cotidiano da Comunidade Quilombola do Cumbe/CE. Utilizando um estudo de caso com abordagem qualitativa e orientação etnográfica, a pesquisa analisou a Festa do Mangue do Cumbe como ritualística central na constituição dos elementos identitário do grupo social. Destacando as práticas corporais como mecanismo de resistência do corpo pesqueiro-quilombola.

A pesquisa de Bezerra (2021), intitulada **Corpo, cultura e educação (física) nos quilombos da Serra**. Explorou os saberes, linguagens e práticas do corpo negro presentes nas comunidades de remanescentes de quilombo, bem como a importância da Educação Física Escolar em incorporá-lo em sua prática formativa para promover uma educação para as Relações Étnico-raciais. O estudo, de cunho etnográfico, foi realizado nas comunidades de remanescentes de quilombos do Sítio Pêga e Sítio Arrojado/Engenho Novo, em Portalegre – RN, envolvendo observações participantes, entrevistas e pesquisas documentais, além de investigações nas escolas que atendem essas comunidades e entrevistas com os professores de Educação Física (Bezerra, 2021).

No subsídio de uma educação antirracista sobre os aportes legais à Lei nº 10.639/03 e na Educação para as Relações Étnico-raciais (ERER), é preciso despir-se de todo e qualquer tipo de racismo. Angela Davis, uma das maiores referências contemporâneas sobre questões raciais da atualidade, nos alerta que em uma sociedade racista, não basta não ser racista, é

preciso ser antirracista. Essa afirmação é particularmente relevante para a Educação, pois ser antirracista é reconhecer os privilégios da branquitude e suas várias formas de hierarquias, conquistados à custa da negação do sujeito negro, e lutar para que esses privilégios sejam redistribuídos de forma que todos tenham acesso às mesmas oportunidades.

A partir desse viés e para uma melhor compreensão das produções, emergiram três categorias:

- Corpo Fé
- Corpo Natureza
- Corpo Ancestral

A Análise dos dados aponta que as pesquisas exploradas trabalharam no campo das práticas corporais dos saberes dos corpos em movimento dos quilombolas, dividindo-os nas seguintes formas: corpo fé, corpo natureza e corpo ancestral (Bezerra, 2021).

As análises exploradas na categoria corpo fé constituem-se como memórias ancestrais desse povo. Estabelecem relações com o passado, se fazem e refazem no tempo presente, vinculando-se aos aspectos religiosos e de resistência dos remanescentes de quilombo. Portanto, é a reafirmação e construção identitária que permanecem em meio aos movimentos das comunidades. Por outro lado, as pesquisas nos alertam sobre as invasões das religiões protestantes e pentecostais dentro das comunidades remanescentes de quilombo.

É importante evidenciar a influência direta no cotidiano da comunidade e, conseqüentemente, no campo do lazer e educacional. O processo normativo religioso desconfigura tais sujeitos, pois estes não se reconhecem como quilombolas e inviabilizam grande parte da história de sua história. A falta de identidade dos moradores interfere na compreensão e apreciação das atividades de resgate cultural e a Escola é o principal espaço e agente dessa vivência em sua totalidade.

Os movimentos das tradições culturais sobre a cultura corporal do movimento apresentam-se por meio da dança na categoria corpo natureza, assim em conformidade com singularidade de cada povo aqui elucidado. A dança é um dos meios de trabalhar-se em respaldo da Lei nº 10.639/03 promovendo uma Educação Antirracista e afrocentrada em conjunto com as práticas ancestrais de cada comunidade. Em diálogo com os seis elementos da cultura corporal do movimento na Educação Física Escolar, a dança além de trazer benefícios físicos traz consigo elementos simbólicos.

A categoria corpo natureza nos apresenta formas de inserirmos em nossas práticas pedagógicas os saberes dos corpos negros/quilombolas em diálogo com a Lei nº 10.639/03. Deste modo, é trazer para as aulas de Educação Física o acervo de saberes originários da cultura afro-brasileira. Os corpos em movimento enquanto manifestações culturais ancestrais de um povo devem possibilitar na Educação Física uma ampliação de possibilidades pedagógicas implementando uma proposta corporal intercultural à diversidade dos corpos no espaço Escolar. É preciso afirmar e positivar os saberes e práticas dos corpos negros, trazendo-os para as aulas da Educação Física Escolar (EFE) em diferentes conteúdos e estratégias metodológicas e avançar para que a educação quilombola consiga atingir os objetivos que tecem nossa legislação legal.

As Teses e Dissertações estudadas para compor este trabalho, trazem em seu campo de estudos vários vieses de como a Educação Física Escolar pode dialogar com as comunidades remanescentes de quilombo e desenvolver em conjunto atividades para uma Educação Física antirracista. Na literatura estudada foi nítida a diversidade da língua corpórea em relação aos temas de matrizes africanas e Étnico-Raciais nas pesquisas. Dança, cultura, religião, expressões artísticas, todas em concordância com a linguagem corporal e com o amparado da Lei nº 10.639/03. Assim, destacamos que as pesquisas diagnosticadas trabalharam as especificidades das comunidades onde desenvolveram o estudo, respeitando seus aspectos sociais, históricos, identitários, políticos, orais, lúdicos e ancestrais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura revisada demonstrou a relevância das práticas corporais em comunidades remanescentes de quilombo pelo Brasil. Apesar de cada comunidade ter sua própria identidade cultural é importante a construção de um currículo específico para essa modalidade, a Educação Escolar Quilombola é um direito dessa população que durante centenas de anos foi silenciada, preteridas e que não ouviu ecoar sua voz em vários espaços de poder, como na

Escola.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola asseguram de forma legal direitos aos remanescentes de quilombo que não precisam sair de seu espaço para obter uma educação de qualidade. A Lei nº 10.639/03 assegura também o dever de se aplicar temáticas relacionadas à História da cultura Afro-brasileira e africana, portanto é preciso que haja e não apenas no currículo prescrito, mas também no currículo em ação fazendo atravessamento com o currículo oculto em sala de aula trazendo a EREER para as aulas.

Hoje o argumento da falta de formação não é dos mais bem visto, pois temos muito meios de formações que discutem a Educação para Relações Étnico-Raciais (ERER), a Educação Antirracista e Afrocentrada. É inquestionável a valorização e representatividade dos saberes dos diversos grupos nos currículos Escolares, sendo currículo um forte elemento político subsidiado de diversidade de tradições, práticas sociais e culturais por vezes desacreditadas pela tradição Escolar homogênea, hegemônica, eurocêntrica e branca.

Os estudos direcionam uma alerta na execução da Lei nº 10.639/03 nas práticas corporais Afro-brasileiras no contexto da Educação Física, o que ainda não ocorre como manda a obrigatoriedade da Lei. Nosso desafio enquanto professores de Educação Física é começar a implementar propostas que dialoguem em conformidade com determinada comunidade e que ofereçam oportunidades aos saberes da cultura negra a partir das práticas pedagógicas desenvolvidas nas Escolas. É importante que esse conhecimento passe de geração a geração pois essa técnica é uma das mais tradicionais no que diz respeito à aprendizagem por meio da oralidade nas comunidades remanescentes de quilombo.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Elia Poliene Correia. **O ensino de Educação Física no centro de ensino quilombola Benedito Fontes**: um estudo à luz da Lei no 10.639/2003. 2021. 170f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de ensino da Educação Básica) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021.

BEZERRA, Hudson Pablo de Oliveira. **Corpo, cultura e educação (física) nos quilombos da serra**. 2021. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

BRASIL. Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

_____. (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial.

_____. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003**. Diário Oficial da União de 10 de janeiro de 2003.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 16/2012, **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola**. Brasília: CNE/CEB, 2012.

CARVALHO, Heloisa Ivone da Silva de. **Práticas corporais nas comunidades Quilombolas**: significados das manifestações culturais na Escola de Monte Alegre. 2014. 101f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2014.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da informação**, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019.

GONÇALVES, Gislaine. **Práticas corporais Afro-brasileiras em uma realidade quilombola no Paraná**: perspectivas de uma ação interventora. 2012. 139 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

GOMES, Francisco Marlon da Silva. **Memórias das danças do marabaixo e do batuque**: cultura quilombola e corporeidade na comunidade do Curiaú em Macapá-AP. 2013. 99f.

(Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.

GUIMARAES, Aellanene Luiz Rosa. **As práticas corporais nas guardas do congo e moçambique da comunidade quilombola dos arturos e as aulas de Educação Física Escolar** 2014. 93f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São João Del Rei, João Del Rei, 2014.

MARTINS, Jéssica Souza.; NETA, Olivia Morais de Medeiros.; NASCIMENTO, Francinaide de Lima Silva. **O Catálogo de Teses e Dissertações como fonte para estudos bibliométricos do campo da Educação Profissional**. Research, Society and Development, v. 8, n. 8, 2019. <https://www.researchgate.net/publication/333597321_O_Catalogo_de_Teses_e_Dissertacoes_como_fonte_para_estudos_bibliometricos_do_campo_da_Educacao_Profissional> Acesso em 30 mar. 2024.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 2008.

MOURA, Ayla de Jesus. **Estilo de Vida, Nível de Atividade Física e Aptidão Física de Adolescentes Escolares de Comunidades Quilombolas: impacto das danças regionais e Educação Física Escolar**. 2023. 103f. (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, 2023.

NASCIMENTO, Abdias. **O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado**. São Paulo: Perspectiva, 2016.

NEIRA, Marcos Garcia. **Teorias pós-críticas da educação: subsídios para o debate curricular da Educação Física**. Dialogia, São Paulo, v. 02, n. 14, p. 195-206, 2011.

OLIVEIRA, Ana Amelia Neri. **Entre o rio e o mar: práticas corporais e cotidiano na Comunidade Quilombola do Cumbe**. 2018. 182 f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

PEDROZA, Reigler Siqueira. **Os rituais/festejos da Comunidade Quilombola Magalhães: em cena a performance da folia de São Sebastião**. 2022. 173f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

PEREIRA, Cristiane Barreto. **Narrativas Compartilhadas em uma Instituição de Ensino de Comunidade Quilombola: preservação e sistematização de práticas culturais**. 2020. 90f. Dissertação (Mestrado profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) - Centro Universitário Vale do Cricaré, São Mateus, 2020.

PIZZANI, L.; SILVA, R. C. da; BELLO, S. F.; HAYASHI, M. C. P. I. **A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento**. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 10, n. 2, p. 53–66, jul./dez. 2012.<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>> Acesso em 29 mar. 2024.

RANGEL, Renato Alexandre. **Lazer na comunidade quilombola de Córrego do Franco-PR e suas interlocuções com a religiosidade local**. 2013.146 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012.

SILVA, Bethania Cypriano DA. **Religião e Educação Física numa Escola quilombola em Itapemirim, Espírito Santo**. 2022. 89 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências das Religiões) -Faculdade Unida de Vitória, Vitória, 2022.

STOLL, V. G.; BICA, A. C.; COUTINHO, C.; OSÓRIO, T. R. **A Experimentação no Ensino de Ciências: um Estudo no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES**. Revista Insignare Scientia, v. 3, n. 2, p. 292- 310, 2020. <<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/11468>> Acesso em 28 mar. 2024.

i Sobre os autores:

Ivalda kimberlly Santos Portela (<https://orcid.org/0000-0002-5969-8015>)

Licenciada em Educação Física pela Universidade do Estado da Bahia-UNEB/Campus X - DEDC-X. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal da Bahia - UFBA, na linha de pesquisa: Educação, Cultura Corporal e Lazer. Atuou como bolsista de Iniciação Científica do Programa de Ações Afirmativa (PROAF-UNEB). Desempenhou o papel de monitora do Projeto Diagnóstico das Escolas do Campo do Estado da Bahia. Participou do Programa Partiu Estágio do governo da Bahia, cooperando no setor de RH e no Núcleo de Pesquisa e Extensão do DEDC - X. Atualmente, bolsista Capes, membra ativa do Grupo de Pesquisa CORPO - Cotidiano, Resgate, Pesquisa e Orientação, vinculado à Faculdade de Educação, na Universidade Federal da Bahia. Realiza pesquisas referentes à Educação para Relações Étnico-raciais (ERER); Educação Escolar quilombola; Povos Tradicionais; Capoeira.

Bruno Otávio de Lacerda Abrahão (<https://orcid.org/0000-0003-0155-8500>)

Professor adjunto do departamento de Educação Física, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia (UFBA). Leciona e orienta no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFBA na linha de pesquisa "Lazer, Cultura Corporal e Educação"

Como citar este artigo:

PORTELA, Ivalda Kimberlly Santos; ABRAHÃO, Bruno Otávio de Lacerda. A produção do conhecimento sobre a educação física no contexto quilombola (2010 a 2023): uma revisão sistemática. **Revista Educação Cultura e Sociedade**. vol. 14, n. 1, p. 143-152, 29ª Edição, 2024. <https://periodicos.unemat.br/index.php/recs>

A **Revista Educação, Cultura e Sociedade** é uma publicação da Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil, iniciada em 2011 e avaliada pela CAPES.

Indexadores: DOAJ – REDIB – LATINDEX – LATINREV – DIADORIM – SUMARIOS.ORG – PERIÓDICOS CAPES – GOOGLE SCHOLAR